
Itaqui Geração de Energia S.A.

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Itaqui Geração de Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Itaqui Geração de Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaqui Geração de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Itaqui Geração de Energia S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Itaqui Geração de Energia S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2017

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Mariana Lopes', is written over the printed name.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Guilherme Naves Valle', is written over the printed name.

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/0-5 "S" MA

Itaqui Geração de Energia S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2016	2015	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2016	2015
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	59.540	38.765	Fornecedores		18.800	32.467
Clientes	9	73.982	106.653	Empréstimos e financiamentos	16	55.232	10.555
Estoques	10	73.667	79.410	Impostos e contribuições a recolher		57.573	21.581
Impostos a recuperar	12	4.999	5.678	Salários e férias a pagar		8.201	8.121
Despesas antecipadas	11	8.966	7.154	Energia elétrica ressarcimento	18	31.529	39.310
Outros créditos		1.367	4.294	Contas a pagar a partes relacionadas	15	5.734	8.669
				Retenções contratuais		4.330	4.450
				Outras contas a pagar		7.485	4.490
		<u>222.521</u>	<u>241.954</u>			<u>188.884</u>	<u>129.643</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	16	1.254.414	1.274.997
Despesas antecipadas	11	-	220	Contas a pagar a partes relacionadas	15	150.695	459.497
Depósitos vinculados	8	94.052	52.555	Energia elétrica ressarcimento	18	752	2.088
Impostos a recuperar	12	613	588				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	191.418	191.478				
Partes relacionadas	15	2.588	3.087				
Depósitos judiciais		777	777				
		<u>289.448</u>	<u>248.705</u>			<u>1.405.861</u>	<u>1.736.582</u>
Imobilizado				Patrimônio líquido			
Intangível	13	2.088.001	2.157.782	Capital social	17	2.099.455	1.767.360
	14	9.297	9.417	Reservas lucros		136	136
		<u>2.386.746</u>	<u>2.415.904</u>	Prejuízos acumulados		(1.085.069)	(975.863)
						<u>1.014.522</u>	<u>791.633</u>
Total do ativo		<u><u>2.609.267</u></u>	<u><u>2.657.858</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>2.609.267</u></u>	<u><u>2.658.858</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Itaqui Geração de Energia S.A.

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita de venda de bens e/ou serviços	20	541.195	583.744
Custos dos bens e/ou serviços	21	(463.479)	(473.644)
Resultado bruto		<u>77.716</u>	<u>110.100</u>
Receitas/ (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	21	(18.943)	(11.411)
Constituição (reversão) <i>Impairment</i> ativo imobilizado	13	-	13.726
Outras receitas/despesas	21	(1.700)	(3.361)
		<u>(20.643)</u>	<u>(1.046)</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e tributos		<u>57.073</u>	<u>109.054</u>
Receitas financeiras	22	21.485	21.377
Despesas financeiras	22	(187.764)	(196.593)
		<u>(166.279)</u>	<u>(175.216)</u>
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		<u>(109.206)</u>	<u>(66.162)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-
Prejuízo do exercício		<u>(109.206)</u>	<u>(66.162)</u>
Prejuízo básico e diluído por ação		<u>(0,05347)</u>	<u>(0,03747)</u>

As demonstrações de resultado abrangente não foram apresentadas, pois não há componente de outros resultados abrangentes.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Itaqui Geração de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social	Reservas Lucros	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>1.757.360</u>	<u>113</u>	<u>(909.701)</u>	<u>847.772</u>
Aumento de capital	10.000			10.000
Prejuízo do exercício			(66.162)	(66.162)
Reservas Estatutárias		23		23
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>1.767.360</u>	<u>136</u>	<u>(975.863)</u>	<u>791.633</u>
Capitalização de mútuo	332.095			332.095
Prejuízo do exercício			(109.206)	(109.206)
Reservas Estatutárias				
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>2.099.455</u>	<u>136</u>	<u>(1.085.069)</u>	<u>1.014.522</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Itaqui Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(109.206)	(66.162)
Ajustes para reconciliar o resultado ao fluxo de caixa das atividades operacionais:	262.490	244.443
Depreciação e amortização <i>Impairment</i>	89.176	74.960
Juros incorridos	141.944	129.909
Stock options	-	22
Custo de captação	1.253	1.047
Variações cambiais dos estoques	(1.744)	(6.589)
Juros incorridos contratos de mútuo	30.651	58.820
PCLD	1.210	-
Variações nos ativos e passivos	(113.235)	(155.940)
Despesas antecipadas	(786)	(3.401)
Clientes	31.461	(20.358)
Depósitos vinculados	(41.497)	(15.909)
Impostos a recuperar	654	(390)
Estoque	7.486	7.566
Partes relacionadas ativo	499	(617)
Impostos e contribuições a recolher	35.992	8.562
Fornecedores	(13.668)	(14.306)
Salários e férias a pagar	139	2.065
Partes relacionadas passiva	(10.293)	(17.330)
Energia elétrica ressarcimento	(9.116)	(39.666)
Pagamento de juros sobre empréstimo	(119.102)	(60.364)
Retenções contratuais	(120)	(1.948)
Outros Ativos e Passivos	5.116	156
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	40.049	22.341
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível	(19.275)	(12.681)
Baixa de imobilizado e intangível	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(19.275)	(12.681)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	-
Empréstimos e financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	-	-
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	20.774	9.660
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	38.765	29.105
No fim do exercício	59.540	38.765
	20.774	9.660

O principal evento ocorrido no decorrer do exercício de 2016, que não afetou o caixa da Companhia foi:

Efeitos relativos ao aumento de capital, realizado como aporte de capital por meio de capitalização de contrato de mútuo no valor de R\$ 332.095, conforme descrito na nota explicativa nº 17.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

1 Contexto operacional

Em 30 de outubro de 2013, a Administração da Companhia através de Assembleia Geral Extraordinária, aprovou alteração da denominação social de UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. para Itaqui Geração de Energia S.A ("Companhia").

A Companhia possui autorização para operação de uma usina termoeletrica ("UTE") a carvão mineral instalada no Distrito Industrial de São Luis nas proximidades do Porto de Itaqui, localizado no Estado do Maranhão, com capacidade instalada de geração de 360 MW, com prazo de 35 (trinta e cinco) anos, conforme Portaria nº. 177, de 12 de maio de 2008, do Ministério de Minas e Energia.

A Companhia comercializou 315 MW médios, por um período de 15 anos, no leilão A-5 de 2007. O contrato garante uma receita anual mínima, indexada ao IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IBGE) e, adicionalmente, uma receita variável destinada a cobrir os custos (combustível, operação e manutenção) incorridos quando a planta for despachada a gerar energia pelo Operador Nacional do Sistema (ONS).

Em 05 de fevereiro de 2013, a Companhia recebeu autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para iniciar a operação comercial. O empreendimento passou a ser remunerado de acordo com a sua capacidade total (360MW) em abril de 2013, segundo os termos do Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) assegurado no leilão de energia A-5 de 2007.

A administração da Companhia autorizou a emissão destas informações financeiras em 08 de maio de 2017.

2 Licenças e autorizações

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia obteve junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA a Licença de Operação relativa a Linha de Transmissão 230 Kv UTE Porto do Itaqui - SE, com extensão de 15,47 Km, que interligará a Usina Termoeletrica Itaqui Geração de Energia à subestação São Luís II da ELETRONORTE. Tal licença é válida por 6 (seis) anos.

Em 26 de outubro de 2012, a Companhia obteve junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA a Licença de Operação nº 1.101/2012, relativa à Usina Termoeletrica Instalada na Av. dos Portugueses, s/n, módulo G BR 135 no Distrito Industrial em São Luís - MA. Esta Licença de Operação também abrange as instalações periféricas da UTE bem como Correa Transportadora de Carvão, Dutos de Captação de Água e Emissão de Efluentes e Linha de Transmissão. Tal licença é válida por 5 (cinco) anos.

3 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, ajustado ao valor de realização quando aplicável, com exceção de determinados instrumentos financeiros mantidos a valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 5.

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), seguindo as orientações técnicas elencadas no OCPC 07 e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

4 Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas pela Companhia de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

4.2 Ativos financeiros

4.2.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

4.2.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receita ou despesa financeira" no período em que ocorrem.

4.2.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

4.3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou impairment).

Para constituição da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa – PCLD a Administração da companhia adota como melhor estimativa os valores em atraso a partir de 180 dias.

4.4 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

4.5 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumulada, quando aplicável.

A amortização é reconhecida no resultado através do método linear baseada nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

4.6 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente, limitado ao prazo de concessão. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

4.7 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por impairment é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por impairment é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurá-lo ou calcular com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

4.8 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

4.9 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

4.10 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

4.11 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras e de prejuízos fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

4.12 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

4.13 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) *Venda de energia*

A receita pela venda de energia elétrica é reconhecida por medição equivalente ao volume de energia transferido para o cliente ou quando disponibilizada conforme previsões contratuais.

(b) *Receita financeira*

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

4.14 Normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2016. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 10 de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abranda as exigências de efetividade do hedge, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de hedge e que o índice de hedge seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
- IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 10 de janeiro de 2017 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.
- IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil" - com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

1º. de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

5 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Impairment dos ativos não circulantes

A Companhia testa eventuais impairment nos ativos imobilizado, intangível e imposto de renda e contribuição social diferidos, de acordo com as políticas contábeis descritas na Nota 4.10. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados utilizando premissas e estimativas formadas com base, principalmente, em estudos a cerca do mercado regulado de comercialização de energia elétrica. Essas premissas e estimativas foram discutidas com os gestores operacionais e foram revisadas e aprovadas pela Administração.

(b) Custo por indisponibilidade (ADOMP)

De acordo com as políticas contábeis descritas na Nota 4.10, a Companhia testa eventuais perdas por indisponibilidade de sua unidade termoelétrica que poderam afetar os resultados da Companhia, considerando com base os contratos de CCEAR's que preveem a utilização de média móvel de 60 meses de geração efetiva. Os valores contabilizados foram determinados com base em estimativas de cálculo levando em consideração a média móvel de 60 meses, sendo reconhecido contabilmente pelo valor justo. Essas estimativas foram discutidas com os gestores operacionais e foram revisadas e aprovadas pela Administração.

(c) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos.

De acordo com as políticas contábeis descritas na Nota 4.11, a Companhia testa as estimativas de recuperação dos créditos tributários através das projeções dos lucros tributáveis levando em consideração premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Essas estimativas foram discutidas com os gestores operacionais e foram revisadas e aprovadas pela Administração.

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

6 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A companhia não efetua aplicações de caráter especulativo com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, sendo essa determinação prevista na política de aplicações financeiras e de hedge vigentes.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A seguir é apresentada a descrição dos saldos contábeis consolidados dos instrumentos financeiros inclusos nos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

		31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
	Mensuração	Valor contábil	Valor contábil
Ativos			
Empréstimos e recebíveis			
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	59.540	38.765
Clientes	Empréstimos e recebíveis	73.982	106.653
Cauções e depósitos vinculados	Empréstimos e recebíveis	94.052	52.555
		<u>227.574</u>	<u>197.973</u>
Passivos			
Custo amortizado			
Fornecedores	Custo amortizado	18.800	32.467
Financiamentos com instituições financeiras	Custo amortizado	1.309.646	1.285.552
Partes relacionadas	Custo amortizado	156.429	468.167
		<u>1.484.875</u>	<u>1.786.186</u>

Hierarquia de valor justo dos

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

instrumentos financeiros

O conceito do "valor justo" prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Uma parte das contas da empresa tem seu valor justo igual ao valor contábil; são contas do tipo caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar e a receber, dívidas bullet e de curto prazo.

Derivativos, hedge e gerenciamento de risco

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção patrimonial (hedge) é feita por meio de análise da exposição ao risco (câmbio, taxa de juros, entre outros riscos) e obedece a estratégia aprovada pelo Conselho de Administração.

As diretrizes de proteção são aplicadas de acordo com o tipo de exposição. Os fatores de riscos relacionados a moedas estrangeiras deverão ser obrigatoriamente neutralizados no curto prazo (até 01 ano), podendo a proteção se estender a um prazo maior. A tomada de decisão frente ao risco das taxas de juros e inflação oriundas dos passivos adquiridos será avaliada no contexto econômico e operacional e ocorrerá quando a Administração considerar o risco relevante. A Companhia não possui derivativos contratados em 31 de dezembro de 2016.

Risco de mercado

Risco de variação nos preços de mercadorias (commodities), taxas de câmbio e de juros.

Risco de variação de preço (commodities)

Esse risco está associado exclusivamente ao preço do carvão, que entra no balanço pela formação dos estoques para geração de energia nas termoeletricas. O risco é dado pelo descasamento de prazo entre as datas de compra e venda das cargas (geração de energia).

O preço do carvão em estoque está fixado e será convertido em receita pela remuneração da geração de energia de acordo com as regras do PPA¹. O período entre a compra da carga e sua utilização para geração de energia se configura como o risco de variação de preço carregado pela termoeletrica.

(a) Gerenciamento de risco

O gerenciamento do risco de preço do carvão é realizado através da estruturação de operações de hedge no mercado futuro de carvão sem liquidação física. A Companhia busca recursos no mercado nacional - que possui mercado para esse tipo de operação ainda incipiente - para dirimir o risco associado aos seus estoques de carvão através da estruturação de hedge.

No cenário atual, a Companhia tem tido alto giro de seus estoques de carvão em função da diminuição da produção de energia nas hidroelétricas e da necessidade de produção ininterrupta da térmica. Nesse contexto, a Companhia não considera relevante o risco da variação do preço do carvão que justifique a estruturação de operação de proteção. Portanto, no encerramento deste exercício a Companhia não possuía operações com derivativos para esse fim.

¹ Power Purchase Agreement: contrato de compra de energia negociado nos leilões oferecidos pelo governo Brasileiro.

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

Risco cambial

Risco de flutuação nas taxas de câmbio às quais podem estar associados ativos e passivos da Companhia

(a) Gerenciamento de risco

Instrumentos derivativos são utilizados nos casos em que não é possível utilizar-se da estratégia do hedge natural. Exposições relevantes e no prazo de até 01 ano são obrigatoriamente neutralizadas. A Companhia não possui derivativos em 31 de dezembro de 2016.

(b) Estoque de carvão

Na formação de seu estoque de carvão, a Companhia assume posição comprada no preço do carvão, que por sua vez, é determinado no mercado internacional em dólar americano. Consequentemente, a Companhia assume também posição comprada em dólar, gerando assim um descasamento entre seu ativo e passivo. Da forma como mencionado anteriormente para o risco de preço do carvão, a Companhia estuda mecanismos de proteção contra os riscos de mercado associados à compra do carvão. Ou seja, a operação de proteção para o preço da *commodity* e o risco cambial será estruturada simultaneamente.

Risco de taxa de juros

Risco de deslocamento das estruturas de juros que podem estar associadas aos fluxos de pagamento de principal e juros de dívida.

(a) Risco de *cash flow* relacionado aos juros flutuantes

Existe um risco financeiro associado às taxas flutuantes que pode elevar o valor futuro dos passivos financeiros. O risco comum é a incerteza sobre o mercado futuro de juros, que tira a previsibilidade dos fluxos de pagamento. Em cenários de perda a estrutura a termo de juros se desloca para cima aumentando o valor do passivo. Alternativamente, a empresa ainda pode ter seus passivos reduzidos nos cenários de queda das taxas.

A Companhia possui mais de 85% do seu passivo indexado ao mercado flutuante de juros no segmento da taxa de juros do longo prazo do BNDES (TJLP) e no mercado inflacionário com correção pelo índice IPCA.

As linhas com o BNDES corrigidas pelos indexadores IPCA e TJLP - que também contém um forte componente inflacionário - são parte de um segmento diferenciado de crédito com baixa volatilidade associada e, portanto, baixa probabilidade de deslocamentos abruptos nas taxas. Por se tratar de um segmento específico, há que se ter cautela quanto à realização de inferências e hipóteses presentes em modelos estatísticos na tentativa de mapear a realizar previsões sobre esse mercado para a quantificação de perdas hipotéticas relacionadas. Além disso, o ativo das empresas representado por suas receitas também será corrigido pelas mesmas taxas, fato que reduz substancialmente o descasamento entre as taxas de ativos e passivos.

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

A seguir a estimativa do aumento da despesa financeira em cenários onde a curva das taxas de inflação é deslocada para cima ao longo dos fluxos de pagamento em 25% e 50%.

	<u>Risco</u>	<u>Valor Futuro Mercado</u>	<u>Valor Futuro (alta 25%)</u>	<u>Valor Futuro (alta 50%)</u>
ITAQUI S.A.				
Risco de Cash Flow relacionado ao Passivo indexado a inflação (IPCA)	<i>Alta na Taxa de Juros</i>	317.238	349.912	382.586
Outstanding (Principal + Juros)		317.238	349.912	382.586
Aumento da despesa financeira		-	32.674	65.349

(*) Os cenários não refletem a expectativa da empresa em relação ao mercado de juros.

A avaliação visa meramente o cumprimento da legislação

Metodologia: deslocamento paralelo para cima da curva de juros em 25% e 50%

IPCA em 31/12/16: 6,29%. Fonte: Bloomberg

	<u>Risco</u>	<u>Valor Futuro Mercado</u>	<u>Valor Futuro (alta 25%)</u>	<u>Valor Futuro (alta 50%)</u>
ENEVA SA				
Risco de Cash Flow relacionado ao Passivo indexado ao CDI	<i>Alta na Taxa de Juros</i>	1.504.976	1.629.694	1.754.412
Outstanding (Principal + Juros)		1.504.976	1.629.694	1.754.412
Aumento da despesa financeira		-	124.718	249.436

(*) Os cenários não refletem a expectativa da empresa em relação ao mercado de juros.

A avaliação visa meramente o cumprimento da legislação

Metodologia: deslocamento paralelo para cima da curva de juros TJLP em 25% e 50%

TJLP em 31/12/16: 7,50%. Fonte: Bloomberg

Os outros 15% da dívida da Companhia estão prefixados a 8,5% ao ano. Portanto, sem risco de cash flow.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

Para mitigar os riscos, a Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

A Companhia possui uma Política de Aplicações Financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de rating como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio. A exposição máxima ao risco de crédito pode ser representada pelo saldo das aplicações financeiras.

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Posições do risco de crédito		
Caixa e equivalente de caixa	59.540	38.765
Contas a receber	73.982	106.653
Depósito vinculado	94.052	52.555
Consolidado das contas credoras	<u>227.574</u>	<u>197.973</u>

Risco de liquidez - capacidade de pagamento

A Companhia monitora seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes para liquidar passivos de curto prazo. Os valores reconhecidos em 31 de dezembro de 2016 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de principal e juros.

	<u>Até 6 meses</u>	<u>De 6 a 12 meses</u>	<u>De 1 a 2 anos</u>	<u>De 2 a 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total por conta</u>
Em reais						
Passivos financeiros						
Fornecedores	18.800					18.800
Partes relacionadas			156.429			156.429
Empréstimos e financiamentos	<u>70.972</u>	<u>92.939</u>	<u>185.547</u>	<u>721.195</u>	<u>1.049.099</u>	<u>2.119.752</u>
Total por faixa de prazo	<u>89.772</u>	<u>92.939</u>	<u>341.976</u>	<u>721.195</u>	<u>1.049.099</u>	<u>2.294.981</u>

Gestão de Capital

Os objetivos para administrar o capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com as diretrizes das empresas do Grupo Eneva, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 podem ser assim sumariados:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Total dos empréstimos (Nota 17)	1.309.646	1.285.552
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(59.540)	(38.765)
Dívida líquida	<u>1.250.106</u>	<u>1.246.787</u>
Total do patrimônio líquido	<u>1.014.522</u>	<u>791.633</u>
Total do capital	<u>2.264.628</u>	<u>2.038.420</u>
Índice de alavancagem financeira - %	55	61

7 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Caixa e bancos	10.954	1.009
Aplicações no mercado aberto (a)	48.586	37.756
	<u>59.540</u>	<u>38.765</u>

- (a) Refere-se substancialmente a cotas de fundos de investimento com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, vinculados as taxas pós-fixadas e com rentabilidade média no ano sobre o DI CETIP ("CDI") de 100,9% (taxa nominal na curva).

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

8 Depósitos vinculados

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
BNB - Itaqui Geração de Energia (a)	62.908	52.003
Depositos vinculados a litígio (b)	30.592	-
Outros	552	552
	<u>94.052</u>	<u>52.555</u>
Não circulante	<u>94.052</u>	<u>52.555</u>

- (a) Refere-se à conta reserva de serviço da dívida, vinculada ao contrato de financiamento entre os bancos BNDES e BNB-Banco do Nordeste do Brasil S.A. e a Companhia. O valor do depósito em questão corresponde a três prestações de amortização do financiamento concedido e será mantido como garantia da dívida por toda a vigência do referido contrato. Trata-se de aplicação em Certificado de Depósito Bancário - CDB mantido no BNB.
- (b) Valores caucionados em juízo oriundos de ação interposta pela Secretaria de Estado da Fazenda do Maranhão – SEFAZ, pela cobrança de ICMS nas importação de Carvão mineral, principal insumo no processo de geração de energia térmica movida com este tipo de combustível.

9 Clientes

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Clientes	<u>73.982</u>	<u>106.653</u>
	<u>73.982</u>	<u>106.653</u>

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia possui saldos de R\$ 33.310 e R\$ 40.672, respectivamente, referentes à venda de energia no Mercado Regulado. Adicionalmente a companhia possui saldos de, respectivamente, R\$ 40.672 e R\$ 20.282, referentes à liquidação do mercado de curto prazo.

Considerando a natureza do negócio e o perfil desses clientes, em conformidade com as práticas contábeis destacadas nas notas 4.3 e 4.10, a Companhia constituiu Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa – PCLD, no valor de R\$ 1.210, durante o exercício de 2016. Cabe destacar que os outros créditos vencidos há mais de 180 dias referem-se as transações entre empresas ligadas, não sendo objeto de constituição de provisão para perda.

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

Abaixo destacamos os saldos de contas a receber por idade de vencimento entre 30, 60, 90, 180, 360 e acima de 361 dias encontram-se a seguir:

Clientes	Idade de vencidos								Total
	A vencer	até 30 dias	até 60 dias	até 90 dias	até 120 dias	até 180 dias	até 360 dias	acima de 361 dias	
Clientes CCEAR's	72.814	765			363	1.137	23		75.102
Outros clientes		16		1	1	1		71	90
	72.814	781	0	1	364	1.138	23	71	75.192

10 Estoques

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Carvão (a)	37.980	52.624
Materiais de consumo (b)	35.687	26.786
	73.667	79.410

- (a) Refere-se ao estoque de carvão mineral, produto esse utilizado como insumo no processo de geração de energia elétrica em Usinas Térmicas movidas a este tipo de mineral. A Companhia possui contrato de fornecimento de carvão com a Uniper Global Commodities SE, cuja a vigência teve início em 01 de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2015, sendo aditivado em 11 de dezembro de 2015, com o novo vencimento para 04 de janeiro de 2017. Os saldos registrados nessa rubrica em 31 de dezembro de 2016 representam os saldos dos estoques de carvão disponível para uso e os valores pagos antecipadamente na compra de carvão para entrega futura nos processos de importação, no montante de R\$37.729 e R\$251, respectivamente.
- (b) Refere-se ao material de almoxarifado, diesel, cal e gás hidrogênio, que foram adquiridos e utilizados devido à operação da usina.

11 Despesas antecipadas

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o saldo de despesas antecipadas encontra-se representado da seguinte forma:

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Fairfax Brasil (a)	-	76
Itaú Seguros	5	3
P&D (b)	806	220
ACE Seguros (c)	8.140	7.059
XL Seguros (d)	<u>15</u>	<u>16</u>
	<u>8.966</u>	<u>7.374</u>
Circulante	8.966	7.154
Não circulante	-	220

(a) Corresponde ao valor destinado para cobrir os riscos que venha a passar todas as pessoas físicas que foram, são ou venham a ser integrantes de qualquer órgão estatutário do tomador e/ou empregados com poder de representação com base em procuração validamente emitida;

(b) Refere-se ao programa de pesquisa e desenvolvimento voltado ao sistema de apoio à decisão comercial e logística do suprimento de carvão para centrais térmicas;

(c) Refere-se ao valor para cobertura com responsabilidade civil e risco operacional com o objetivo de segurar moveis e utensílios, máquinas e equipamentos localizados no interior das usinas e demais locais identificados como locais de risco; e

(d) Corresponde ao valor para cobrir as operações de carga e descarga, assim como suas operações correspondentes ao Terminal Portuário.

12 Impostos a recuperar e diferidos

O saldo da conta de impostos a recuperar está representado a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Imposto de renda retido na fonte (a)	1.717	4.076
Contribuição Social	-	92
Provisão Imposto de Renda Retido na Fonte	2.392	648
PIS (b)	117	139
COFINS (b)	539	640
Outros	<u>847</u>	<u>671</u>
	<u>5.612</u>	<u>6.266</u>
Circulante	4.999	5.678
Não circulante	613	588

(a) É representado pelo imposto de renda retido na fonte sobre o rendimento das aplicações financeiras.

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

- (b) É representado pelos créditos de PIS e COFINS sobre as aquisições de insumos (carvão e suprimento de energia para atendimento dos contratos CCEAR's).

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias, entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudos técnicos aprovados pela Administração, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, sendo que caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ativo diferido - não circulante		
Prejuízo fiscal e base negativa	74.920	74.920
Diferenças Temporárias	117.207	117.207
Passivo diferido – Diferenças Temporárias	<u>(709)</u>	<u>(649)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	<u>191.418</u>	<u>191.478</u>

Reconciliação da taxa efetiva

Em 31 de dezembro de 2016, os tributos calculados sobre o lucro líquido ajustado compreenderam o IRPJ (alíquota de 15% e adicional de 10%) e a CSLL (alíquota de 9%). A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro líquido do exercício antes do IRPJ/CSLL	(109.206)	(66.162)
Alíquota nominal	34%	34%
IRPJ/CSLL à alíquota nominal	<u>(37.130)</u>	<u>(22.495)</u>
Diferenças Permanentes	1.199	96
Ativo fiscal não constituído	35.931	22.399
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-
Impostos de renda e contribuição social diferidos	-	-
Total imposto	-	-
Taxa efetiva	-	-

Com base na estimativa de geração de lucros tributáveis futuros a Companhia prevê recuperar os créditos tributáveis a partir do exercício de 2020, conforme demonstrado abaixo:

	2017	2018	2019	2020	2021	A partir de 2022	Total
Expectativa de realização anual dos impostos diferidos	-	-	-	1.162	3.344	187.621	192.127

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

13 Ativo imobilizado

(a) Composição dos saldos

Imobilizado em serviço

31 de dezembro de 2015

		Terrenos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Equipamento de informática	Veículos	Móveis e utensílios	Imobilizado em curso	Total
Taxa depreciação % a.a.			3,3	4	17	14,3	6,3		
Custo									
Saldo em	31.12.2014	<u>4.532</u>	<u>1.215.809</u>	<u>1.114.383</u>	<u>1.057</u>	<u>350</u>	<u>2.557</u>	<u>32.959</u>	<u>2.371.647</u>
Adições				531	122	123	196	11.676	12.648
Baixas						(110)	(13)	0	(124)
Impairment			13.726					0	13.726
Transferências			4.010	8.607		(21)		(12.596)	0
Saldo em	31.12.2015	<u>4.532</u>	<u>1.233.545</u>	<u>1.123.521</u>	<u>1.179</u>	<u>342</u>	<u>2.740</u>	<u>32.038</u>	<u>2.397.898</u>
Depreciação									
Saldo em	31.12.2014	<u>0</u>	<u>(83.086)</u>	<u>(82.272)</u>	<u>(97)</u>	<u>(188)</u>	<u>(511)</u>	<u>0</u>	<u>(166.154)</u>
Adições			(43.307)	(43.047)	(46)	(65)	(224)		(86.689)
Baixas						83	4		87
Impairment			6.454	6.187					12.641
Saldo em	31.12.2015	<u>0</u>	<u>(119.939)</u>	<u>(119.132)</u>	<u>(143)</u>	<u>(170)</u>	<u>(731)</u>		<u>(240.115)</u>
Valor contábil									
Saldo em	31.12.2014	<u>4.532</u>	<u>1.132.723</u>	<u>1.032.111</u>	<u>960</u>	<u>162</u>	<u>2.045</u>	<u>32.959</u>	<u>2.205.493</u>
Saldo em	31.12.2015	<u>4.532</u>	<u>1.113.606</u>	<u>1.004.389</u>	<u>1.036</u>	<u>172</u>	<u>2.008</u>	<u>32.038</u>	<u>2.157.782</u>

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

								2016	
		Terrenos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Equipamento de informática	Veículos	Móveis e utensílios	Imobilizado em curso	Total
Taxa depreciação % a.a.			4	7	17	20	10		
Custo									
Saldo em	31.12.2015	4.532	1.233.545	1.123.520	1.179	342	2.740	32.038	2.397.896
Saldo em	31.12.2015	4.532	1.233.545	1.123.520	1.179	342	2.740	32.038	2.397.896
Adições			(0)	3.832	968	797	700	12.707	19.004
Baixas				(23)		(101)			(124)
Transferências			225	4.314				(4.920)	(381)
Saldo em	31.12.2016	4.532	1.233.770	1.131.643	2.147	1.038	3.440	39.825	2.416.395
Depreciação									
Saldo em	31.12.2015	-	(119.939)	(119.132)	(143)	(170)	(731)	0	(240.115)
Saldo em	31.12.2015		(119.939)	(119.132)	(143)	(170)	(731)	0	(240.115)
Adições			(49.332)	(50.386)	(1.094)	(68)	(145)		(101.025)
Baixas				1		83			84
Impairment			6.494	6.167					12.661
Transferências									
Saldo em	31.12.2016	-	(162.777)	(163.350)	(1.237)	(155)	(876)	0	(328.394)
Valor contábil									
Saldo em	31.12.2015	4.532	1.113.606	1.004.389	1.036	172	2.008	32.038	2.157.782
Saldo em	31.12.2016	4.532	1.070.993	968.293	910	883	2.564	39.825	2.088.001

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

Terrenos

Refere-se basicamente aos valores de aquisição das áreas onde está localizada a usina termelétrica Itaqui Geração de Energia S.A.

Máquinas e equipamentos

Refere-se, basicamente, aos equipamentos da usina, linha de transmissão e subestação.

Imobilizado em curso

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia manteve no grupo de imobilizado em curso os itens referentes de Imobilizado Reserva, que são componentes sobressalentes menores dos equipamentos instalados na usina e estes, por sua vez, são controlados pelo Estoque da companhia, cujo saldo acumulado em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 24.690 e compras em andamento, cujo valor total acumulado no período é de R\$ 11.729. Há ainda o Grupo de obras em curso, cujo saldo equivale a projetos capitalizados em andamento da usina, com um custo total de R\$ 3.406. Sendo assim, o grupo de imobilizado em curso, em 31 de dezembro de 2016, perfaz um saldo total de R\$ 39.825.

Depreciação

A depreciação dos ativos está baseada na vida útil do bem e o cálculo da depreciação está sendo realizado pelo método linear utilizando as taxas da ANEEL determinadas pela Resolução Normativa nº 474 de 07 de fevereiro de 2012. Para a parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da autorização, será calculado uma nova taxa de depreciação ou amortização e mensalmente contabilizados em resultado, para ao final da concessão obter valor residual igual a zero.

As principais taxas de depreciação, de acordo com a Resolução ANEEL nº 474 de 7 de fevereiro de 2012, são as seguintes:

<u>Geração</u>	<u>(%)</u>	<u>Administração</u>	<u>(%)</u>	<u>Transmissão</u>	<u>(%)</u>
Barramento	2,5	Edificações	3,3	Condutor do sistema	2,7
Disjuntor	3,0	Equipamento geral	6,3	Equipamento geral	6,3
Edificações	3,3	Veículos	14,3	Religadores	4,0
Equipamentos da tomada d'água	3,7				
Estrutura da tomada d'água	2,9				
Gerador	3,3				
Reserv., barragens e adutoras	2,0				
Sistema de comunicação local	6,7				
Turbina a vapor	4,0				
Taxa média depreciação Geração	3,3	Taxa média depreciação Administração	7,9	Taxa média depreciação Transmissão	4,3

Juros capitalizados

O total dos custos dos empréstimos capitalizados em virtude das imobilizações em andamento foram R\$ 394.787, sendo sua última capitalização ocorrida em 31 de janeiro de 2013 e a partir do mês de fevereiro de 2013, os encargos de dívida foram incorridos via resultado.

Análise de valor recuperável

Segundo o pronunciamento técnico CPC-01, a entidade deve avaliar no mínimo anualmente, se existem indicações de uma possível desvalorização no valor do ativo, se houver alguma evidência,

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

deve-se calcular o seu valor recuperável, este que é determinado pela maior importância monetária entre o valor líquido de venda e seu valor em uso. Sendo assim, em 31 de dezembro de 2016 não reconhecemos perdas por impairment em Itaqui.

Na avaliação de recuperabilidade da Usina Termelétrica de Itaqui “Unidade Geradora de Caixa – UGC” é utilizado o método do Valor em Uso a partir de projeções que consideram: a vida útil estimada do conjunto de ativos que compõem a UGC; premissas e orçamentos aprovados pela administração da companhia; e taxa de desconto pré-imposto, que deriva da metodologia de cálculo do custo médio ponderado de capital (WACC).

A Companhia realizou avaliação de recuperabilidade da UGC, com a utilização do valor em uso e constatou a existência de perdas por impairment, no montante de R\$ 356.455, em 31 de dezembro de 2015, reconhecidas em outras despesas operacionais, na demonstração de resultado do exercício.

Os fluxos de caixa futuros da Itaqui consideraram:

- Taxa de desconto pré imposto, que deriva da metodologia do WACC, com estrutura de capital variando ano a ano:

- o Custo da dívida $K_d \cdot (1-T)$ de 7,4%
- o Custo do capital próprio de 14,1%

14 Intangível

(a) Composição dos saldos

		31 de dezembro de 2015		
		Licenças e Software de Informática	Direito de uso	Total
Taxa amortização % a.a.		20		
Saldo em	31.12.2014	1.030	10.582	11.612
Adições		98	-	98
Baixas		-	(29)	(29)
Transferências		-	-	-
Saldo em	31.12. 2015	1.128	10.553	11.681
Saldo em	31.12.2014	(641)	(711)	(1.352)
Adições		(198)	(714)	(912)
Transferências				-
Saldo em	31.12. 2015	(839)	(1.425)	(2.264)

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

		31 de dezembro de 2016			
		Licenças e Software de Informática	Direito de uso	Intangível em curso	Total
Taxa amortização % a.a.		20			
Saldo em	31.12.2015	1.128	10.553	0	11.681
Adições		395			395
Baixas					
Transferências		381			381
Saldo em	31.12. 2016	1.904	10.553	0	12.457
Saldo em	31.12.2015	(839)	(1.425)	0	(2.264)
Adições		(246)	(650)	0	(896)
Transferências					
Saldo em	31.12. 2016	(1.085)	(2.075)	0	(3.161)
Saldo em	31.12.2015	289	9.128	0	9.417
Saldo em	31.12. 2016	819	8.478	0	9.297

A composição do intangível refere-se basicamente ao direito de uso de faixa de servidão para instalação da linha de transmissão e correia transportadora.

A amortização será até o término da autorização em 2028.

15 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício decorrem de transações da Companhia com seus acionistas, com empresas ligadas e profissionais-chaves da Administração, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações.

Controladora

O controle da Companhia é exercido pela ENEVA Energia S.A, que detém 100% das ações ordinárias.

Empresas ligadas

Por parte do acionista ENEVA S.A., a Companhia possui como principais empresas ligadas a ENEVA Comercializadora de Energia S.A, Parnaíba I Geração de Energia S.A, Pecém II Geração de Energia S.A.

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

Os saldos de passivo e resultado em 31 de dezembro de 2016 e 2015, relativas a operações com partes relacionadas, estão representados da seguinte forma:

	Ativo	
	2016	2015
ENEVA S.A (b)	2.186	2.078
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	-	64
Pecém II Geração de Energia S.A (c)	387	945
Parnaíba II Geração de Energia S.A	15	-
	<u>2.588</u>	<u>3.087</u>
Não circulante	2.588	3.087

	Passivo	
	2016	2015
ENEVA Comercializadora de Energia S.A. (a)	3.509	795
Pecém II Geração de Energia S.A (c)	2.067	22
EOn do Brasil	-	6.881
Eneva Participações	158	971
ENEVA S.A. (b)	150.695	459.498
	<u>156.429</u>	<u>468.167</u>
Circulante	5.734	8.669
Não circulante	150.695	459.498

	Receita	
	2016	2015
Comercializadora de Energia S.A.	163	-
	<u>163</u>	<u>-</u>

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

	Despesas	
	2016	2015
ENEVA Comercializadora de Energia S.A. (a)	18.009	25.101
ENEVA S.A. (b)	41.326	64.318
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A	5.776	-
Pecém II Geração de Energia S.A (c)	-	(2.224)
Parnaíba I Geração de Energia S.A	-	415
	65.111	87.610

- (a) Refere-se aos valores devidos pela Itaqui Geração de Energia S.A à ENEVA Comercializadora de Energia S.A, referente ao fornecimento de energia para recomposição de lastro, durante exercício de 2016, para atendimento aos contratos de venda de energia na CCEAR, os saldos em abertos terão suas liquidações durante o exercício de 2017;
- (b) Refere-se aos valores devidos pela Itaqui Geração de Energia S.A à controladora ENEVA S.A. referente ao contrato de mútuo celebrado entre a Companhia e a ENEVA e ao compartilhamento de recursos administrativos. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, tais passivos totalizaram R\$ 156.429 e R\$ 459.498, respectivamente e seus reflexos no resultado da Companhia durante o mesmo período totalizaram R\$ 41.326 e R\$ 64.318, respectivamente. O saldo está indexado a 104% do CDI, este contrato tem o vencimento vinculado a liquidação integral das dívidas junto aos credores do projeto, que são os bancos: BNB e BNDES
- (c) Refere-se aos valores devidos pela Itaqui Geração de Energia S.A à Pecém II Geração de Energia S.A, referente ao fornecedor de energia para recomposição de lastro para atendimento aos contratos de venda de energia na CCEAR e compra de peças referente a Parada Programada da manutenção da Usina, os saldos em abertos terão suas liquidações durante o exercício de 2017.

Remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os mesmos.

Desta forma os montantes referentes à remuneração anual dos Diretores e do Conselho de Administração estão apresentados abaixo:

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Benefícios de curto prazo		
Salários	<u>1.482</u>	<u>1.626</u>
	<u>1.482</u>	<u>1.626</u>

Abaixo os montantes de remuneração anual individual mínima, média e máxima do Conselho de Administração e Diretores, em R\$ mil:

	<u>2016</u>			<u>2015</u>		
	<u>Mínima</u>	<u>Média</u>	<u>Máxima</u>	<u>Mínima</u>	<u>Média</u>	<u>Máxima</u>
Diretores	1.482	1.482	1.482	1.628	1.628	1.628

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

16 Empréstimos e financiamentos

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a composição dos empréstimos está demonstrada a seguir:

Credor	Moeda	Taxas de juros	Vencimento	Taxa efetiva	31 de dezembro de 2016					31 de dezembro de 2015					
					Custo de transação	Custo a apropriar	Principal	Juros	Total	Custo de transação	Custo a apropriar	Principal	Juros	Total	
BNDES (Direto)	(a)	R\$	TJLP+2,78%	15.06.2026**	9,88%	11.182	7.510	808.901	3.022	804.413	11.182	8.425	797.443	2.979	791.997
BNDES (Indireto)	(b)	R\$	TJLP+4,80%	15.06.2026	11,94%	1.475	1.422	159.606	729	158.913	1.475	1.468	157.346	719	156.597
BNDES (Indireto)	(c)	R\$	UMIPCA+4,80%	15.06.2026	4,94%	2.023	1.681	141.116	7.752	147.187	2.023	1.776	132.476	7.322	138.022
BNB	(d)	R\$	10% a.a.*	15.12.2026	10,14%	2.892	2.246	200.528	851	199.133	2.892	2.442	200.527	851	198.936
						17.572	12.859	1.310.151	12.354	1.309.646	17.572	14.111	1.287.792	11.871	1.285.552
Circulante							1.499	44.377	12.354	55.232		1.316	-	11.871	10.555
Não circulante							11.360	1.265.774	-	1.254.414	17.572	12.795	1.287.792	-	1.274.997

(*) Considerando bônus de adimplência a taxa será de 8,50 a.a.%.

(**) O vencimento do subcrédito "D" ("BNDES Social") no valor de R\$ 14 milhões será em 15 de junho de 2018.

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

Movimentação de Empréstimos e Financiamentos

Banco	Saldo 31/dez/14	Custo de Captção	Adições						Amortizações					Saldo 31/dez/15
			Principal	Juros	Atualização		Outros	Principal	juros	Atualização		Desconto	Custo de Captção	
					monetária	Cambial				monetária	Cambial			
BNDDES	765.934	(8.425)	-	66.287	2.867	-	-	-	(34.060)	-	-	-	(611)	791.992
BNDDES (Indereto - TJLP)	149.825	(1.468)	-	16.009	566	-	-	-	(8.221)	-	-	-	(116)	156.595
BNDDES (Indereto - UMIPCA)	113.584	(1.776)	-	14.841	12.735	-	-	-	(1.226)	-	-	-	(137)	138.021
BNB	201.822	(2.442)	-	19.537	-	-	-	(259)	(16.857)	-	-	(2.674)	(183)	198.944
	1.231.165	(14.111)	-	###	16.168	-	-	(259)	(60.364)	-	-	(2.674)	(1.047)	1.285.552
													Circulante	10.555
													Não circulante	1.274.997

Banco	Saldo 31/dez/15	Custo de Captção	Adições						Amortizações					Saldo 31/dez/16
			Principal	Juros	Atualização		Outros	Principal	juros	Atualização		Desconto	Custo de Captção	
					monetária	Cambial				monetária	Cambial			
BNDDES	801.149	(7.510)	-	19.515	-	-	-	-	(16.588)	-	-	-	(732)	795.834
BNDDES (Indereto - TJLP)	158.201	(1.422)	-	68.774	11.458	17	-	-	(68.752)	-	-	-	(139)	168.137
BNDDES (Indereto - UMIPCA)	139.961	(1.681)	-	16.599	8.640	12	-	-	(16.595)	-	-	-	(164)	146.772
BNB	201.605	(2.246)	-	17.061	2.261	534	-	-	(17.167)	-	-	(2.927)	(218)	198.903
	1.300.916	(12.859)	0	121.949	22.359	563	-	-	(119.102)	-	-	(2.927)	(1.253)	1.309.646
													Circulante	55.232
													Não circulante	1.254.414

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

- (a) O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) liberou a totalidade dos R\$784 milhões do financiamento de longo prazo de Itaqui relativos aos subcréditos A, B e C, sendo o custo anual contratado de TJLP + 2,78%. O prazo do financiamento é de 17 anos, sendo 14 anos de amortização e carência para pagamento de principal findo em julho de 2012. Já o subcrédito D, destinado a investimentos sociais (BNDES Social) no valor de R\$13,7 milhões, tem custo somente de TJLP e teve desembolso de R\$11,7 milhões até 31 de dezembro de 2015. O prazo total da linha BNDES Social é de 9 anos, sendo 6 anos de amortização e carência de pagamento findo em julho de 2012. Os juros apurados durante a fase de carência foram capitalizados junto aos valores desembolsados. Em janeiro de 2015 foi obtido um reescalonamento da dívida o que garantiu um novo prazo de carência para o principal de 24 meses e para os juros de 6 meses. Além disso, foi aplicado o seguinte gradiente de amortização: 3% (três por cento) em 2017, 5% (cinco por cento) em 2018, 8% (oito por cento) em 2019, 10% (dez por cento) em 2020 e os 74% (setenta e quatro por cento) restantes durante os anos seguintes por meio de sistema de amortização constante – SAC. Os encargos financeiros não sofreram alterações. Este financiamento conta com o pacote de garantia tradicional de operações na modalidade de Project Finance. (*)
- (b) Complementar ao financiamento do BNDES, Itaqui obteve um empréstimo do BNB-FNE, no montante total de R\$203 milhões, o qual teve sua última parcela desembolsada em 28 de julho de 2011, totalizando o valor contratado. O empréstimo do BNB tem prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização e carência para pagamento de principal findo em julho de 2012, com um custo anual de 10%. O financiamento prevê um bônus de adimplência (15%), com a conseqüente redução do custo para 8,5% ao ano. Em janeiro de 2015 este empréstimo foi reescalonado nas mesmas condições previstas no item (a) acima. Este financiamento conta com o pacote de garantia tradicional de operações na modalidade de Project Finance. (*)
- (c) Da linha do BNDES indireto que tem os bancos Bradesco e Votorantim como agentes, foram repassados a Itaqui R\$99 milhões relativos aos subcréditos A, B, C, D e E. Esta parte do empréstimo tem prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal findo em julho de 2012. O custo anual contratado é de IPCA + Taxa Referência BNDES + 4,8%. Os juros apurados durante a fase de carência foram capitalizados junto aos valores desembolsados. Em janeiro de 2015 este empréstimo foi reescalonado nas mesmas condições previstas no item (a) acima. Este financiamento conta com o pacote de garantia tradicional de operações na modalidade de Project Finance. (*)
- (d) Todo o subcrédito F, do mesmo empréstimo do item anterior e que corresponde a R\$141,8 milhões, foi repassado a Itaqui. Esta parte do empréstimo tem prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal findo em julho de 2012. O custo anual contratado é de TJLP + 4,80%. Os juros apurados durante a fase de carência foram capitalizados junto aos valores desembolsados. Em janeiro de 2015 este empréstimo foi reescalonado nas mesmas condições previstas no item (a) acima. Este financiamento conta com o pacote de garantia tradicional de operações na modalidade de Project Finance. (*)

(*) Nos contratos de financiamento de longo prazo, celebrados entre a UTE e BNDES e o BNB, foram apresentadas as seguintes garantias:

- Bem vinculado em Hipoteca;
- Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos;
- Cessão fiduciária dos direitos emergentes da autorização;

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

- Penhor de ações;
- Cessão fiduciária dos direitos creditórios;
- Cessão condicional de direitos e contratos; e
- Fiança corporativa.

Como garantia dos empréstimos foi concedido aval do acionista ENEVA Energia S.A. Exceto pelos financiamentos do BNDES, os empréstimos não possuem cláusulas restritivas ("covenants").

Covenants financeiro

Os contratos de financiamento das subsidiárias operacionais possuem cláusulas com covenants não financeiros, usuais no mercado e resumidos a seguir, as quais em 31 de dezembro de 2016 se encontram integralmente atendidas:

- Obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras periodicamente;
- Direito dos credores de executar inspeções e visitas das suas instalações;
- Obrigação de manter atualizadas as obrigações tributárias, previdenciárias e trabalhistas;
- Obrigação de manter em vigor contratos materialmente relevantes para as suas operações;
- Respeitar a legislação ambiental e manter em vigor as licenças necessárias para as suas operações;
- Restrições contratuais quanto a operações com partes relacionadas e alienações de ativos fora do curso normal de negócios;
- Restrições quanto à mudança de controle, reestruturações societárias e alteração material no objeto social e nos atos constitutivos dos devedores; e
- Limites de endividamento e para a contratação de novas dívidas.

Os contratos de financiamento contêm cláusulas específicas de covenants financeiros, conforme abaixo demonstrado:

Empresa	Descrição do Covenants Financeiros	Posição em 31/12/2016
Itaqui	Relação Equity x Debt proporcional a 25/75	Atendido
Itaqui	Relação Patrimônio x Ativo Total de no mínimo 20%	Atendido

As parcelas dos empréstimos e financiamentos classificadas no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2016 têm o seguinte cronograma de pagamento:

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

Ano de vencimento		
	2018	67.765
	2019	104.175
	2020	130.219
2021 até último vencimento		952.256
		<hr/>
		1.254.514
		<hr/>

17 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Itaqui Geração de Energia S.A., em 31 de dezembro de 2016, corresponde a R\$ 2.099.455, sendo compostas por 2.099.455.000 ações, sendo 100% ENEVA S.A.

Em 28 de fevereiro de 2014, o acionista controlador aprova o aumento do capital social da Companhia, de R\$ 1.458.659.593,00 (um bilhão, quatrocentos e cinquenta e oito milhões, seiscentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e noventa e três reais), totalmente integralizado, para R\$ 1.598.359.593,00 (um bilhão, quinhentos e noventa e oito milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e noventa e três reais), mediante a emissão de 139.700.000 (cento e trinta e nove milhões, setecentas mil) novas ações ordinárias da Companhia, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

Em 30 de setembro de 2014, o acionista controlador aprova o aumento do capital social da Companhia, de R\$ 1.598.359.593,00 (um bilhão, quinhentos e noventa e oito milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e noventa e três reais), totalmente integralizado, para R\$ 1.757.359.593,00 (um bilhão, setecentos e cinquenta e sete milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e noventa e três reais), mediante a emissão de 159.000.000 (cento e cinquenta e nove milhões) novas ações ordinárias da Companhia, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

Em 16 de dezembro de 2015, o acionista controlador aprovou o aumento de capital social da Companhia, de R\$ 1.757.359.593 (um bilhão, setecentos e cinquenta e sete milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e noventa e três reais), totalmente integralizado, para R\$ 1.767.359.593 (um bilhão, setecentos e sessenta e sete milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e noventa e três reais), mediante a emissão de 10.000.000 (dez milhões) novas ações ordinárias da Companhia, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

Em 29 de fevereiro de 2016, o acionista controlador aprovou o aumento de capital social da Companhia, de R\$ 1.767.359.593 (um bilhão, setecentos e sessenta e sete milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e noventa e três reais), totalmente integralizado, para R\$ 2.099.450.16,00 (dois bilhões, noventa e nove milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil e dezesseis reais), mediante a emissão 332.095.423 (trezentas e trinta e duas milhões, noventa e cinco mil e quatrocentas e vinte e três) novas ações ordinárias da Companhia, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

b) Dividendos

A Companhia observa as disposições do artigo 202 da lei nº 6.404/76 (redação alterada pela Lei nº 10.303/2001) que a distribuição de dividendo mínimo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não houve proposição para distribuição de dividendos em função do prejuízo do exercício.

18 Custos por Indisponibilidade (ADOMP)

Em 7 de janeiro de 2014, a Companhia juntamente com a Pecém I Geração de Energia ingressou com uma ação judicial contra a Aneel questionando a apuração horária da indisponibilidade, considerando que os CCEARs preveem a utilização de uma média móvel de 60 meses da disponibilidade efetiva. Dessa forma, a Companhia reconhece a provisão do custo de indisponibilidade, quando aplicável, de acordo com o entendimento contratual dos contratos de CCEAR.

Em 24 de janeiro de 2014, a 15ª Vara Federal do Distrito Federal concedeu liminar às usinas Pecém I e Itaqui suspendendo os pagamentos por indisponibilidade com base em apuração horária, com efeito imediato.

Na ação judicial contra a Aneel também é reclamado o reembolso dos valores pagos a título de penalidade por geração abaixo desde o início dos CCEARs. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia reconheceu em seu resultado com base na Decisão Judicial nº 0028232-66.2014.4.01.0000/DF, o valor de R\$ 100.560, correspondente ao reembolso dos valores descontados das receitas de venda de energia elétrica autorizados pela CCEE, nas contabilizações mensais das penalidades por geração abaixo, compreendendo o período de 05 de fevereiro de 2013 a 30 de setembro de 2013. Os R\$ 100.560, incorreram em atualização pelo IPCA, refletindo uma receita financeira de R\$ 7.055, também reconhecida no encerramento do resultado de 2014.

Em 12 de janeiro de 2016, a CCEE divulga o Relatório nº 023/2015 trazendo os ajustes inseridos na receita de venda final de dezembro de 2015, fazendo aplicação do Despacho nº 3.878/2015 o qual definiu nova metodologia para cálculo do ressarcimento por geração inferior ao despacho do O.N.S, tratados anteriormente com base no Ofício nº 095/2014 – SEM/SRG/ANEEL. Tal recontabilização gerou um ganho para Companhia no valor de R\$ 840, registrado na rubrica, adicionando a esse valor os reflexos da atualização monetária.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresentou os seguintes reflexos do reconhecimento dos custos por indisponibilidade em seu resultado, como segue:

Custos por indisponibilidade	2016	2015
Provisões contábeis referente aos custos por indisponibilidade	527	30.251
Provisão contábil referente ao ADOMP FID	-	(38.415)
Provisões contábeis referente aos custos por indisponibilidade calculado pela média móvel 60 meses	(1.076)	3.700
Despacho ANEEL nº 302/2015 e 686/2015	-	(15.729)
Despacho ANEEL nº 3.878/2015	-	(839)
Efeito no resultado	(549)	(21.032)

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

Os saldos das obrigações dos custos por indisponibilidade em 31 de dezembro de 2016 e 2015 registrados na rubrica energia elétrica ressarcimento correspondem:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ressarcimento de Energia Elétrica	<u>32.281</u>	<u>41.398</u>
Circulante	31.529	39.310
Não circulante	752	2.088

19 Provisão para contingências

A Companhia não é parte de ações judiciais cíveis, trabalhistas e tributárias avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável de perda, e conseqüentemente não constituiu provisão para contingências.

A Companhia, entretanto, é parte de ações judiciais cíveis e trabalhistas, no montante de R\$ 9.434 (R\$ 7.396 em 31 de dezembro de 2015), avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda, para as quais a Administração julga não ser necessária a constituição de qualquer provisão.

20 Receita operacional

A conciliação entre receita bruta e a receita apresentada na demonstração de resultado apurada no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015, é como segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita bruta	601.691	648.817
Receita fixa	375.035	342.306
Receita variável	163.596	220.595
Receita com liquidações de curto prazo CCEE	62.897	85.916
Outras receitas	163	-
Impostos sobre vendas	<u>(60.496)</u>	<u>(65.073)</u>
Total da receita líquida	<u>541.195</u>	<u>583.744</u>

21 Custos e despesas por natureza

A composição de outras despesas da Companhia é demonstrada como segue:

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Pessoal e administradores	(33.460)	(31.582)
Compra de energia (a)	(27.085)	(27.197)
Consumo de insumos (a)	(213.167)	(257.175)
Ressarcimento geração abaixo (b)	264	21.033
Encargos de uso sistema de transmissão (c)	(18.521)	(18.706)
Serviços de terceiros	(47.518)	(55.454)
Seguros	(12.971)	(10.372)
Depreciação e amortização	(89.045)	(74.960)
Material	(15.263)	(14.662)
Arrendamentos e aluguéis	(2.786)	(2.952)
Provisão de perda por impairment (d)	-	13.726
Outros	(24.570)	(16.389)
	<u>(484.122)</u>	<u>(474.690)</u>
Classificados como		
Custo	(463.479)	(473.644)
Despesas administrativas e gerais, outras receitas/despesas	(20.643)	(1.046)

(a) Refere-se aos custos incorridos no processo de geração de energia bem como Carvão Mineral, Cal Virgem, Óleo Diesel e outros e aos valores devidos pela Itaqui Geração de Energia à Eneva Comercializadora de Energia S.A, Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A referente ao fornecimento de energia para recomposição de lastro para fazer frente aos contratos de CCEAR.

(b) Trata-se das provisões apuradas com Ressarcimentos Geração Abaixo devidos aos CCEAR's por disponibilidade. No exercício o saldo foi positivo, pois a Companhia teve ganho junto à ANEEL na alteração da métrica de reconhecimento do ADOMP.

(c) Trata-se dos valores dos encargos pagos as Transmissoras de Energia pelo o Uso do sistema de Transmissão denominado de EUST.

(d) Trata-se da reversão da provisão de perda por impairment conforme citado na nota nº. 12.

22 Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro da Companhia é demonstrada como segue:

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Receitas financeiras		
Aplicação financeira	13.905	11.683
Bonificação Bancária	2.927	2.636
Juros Recebidos	2.829	399
Variação cambial	2.741	7.097
PIS e COFINS sobre receita financeira	(917)	(438)
	<u>21.485</u>	<u>21.377</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(19)	(15)
Encargos de dívida	(146.124)	(132.805)
IOF	(449)	(447)
Juros e multas	(39.031)	(59.198)
Outros	(2.141)	(4.128)
	<u>(187.764)</u>	<u>(196.593)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(166.280)</u>	<u>(175.216)</u>

Itaqui Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário

23 Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia em conjunto com as Companhias do Grupo ENEVA, do qual faz parte, adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia considera que a cobertura de seguros é consistente com as outras Companhias de dimensão semelhante operando no setor.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as coberturas de seguros eram:

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Danos materiais	3.069.104	4.863.315
Responsabilidade civil	435.000	460.000
	<u>3.504.104</u>	<u>5.323.315</u>

* * *

Diretor Presidente
Ronan Nogueira Dias

Paulo Affonso Petrassi Filho
Diretor Administrativo e Financeiro

Valquimar Gonzaga Souto
Contador CRC/MA 008799/O-9

* * *